

## ERRATA N. 01 JANEIRO/2024

Esta errata tem por objetivo corrigir os seguintes itens na **REGD 035.01.06 Regulamento de Instalações Consumidoras – Fornecimento em Tensão Secundária**, de dezembro de 2019:

- Ajustar a partir da página 173 as especificações de poste particular para entrada de serviço de unidades consumidoras;
- Os padrões de entrada com poste de aço não serão mais aceitos.

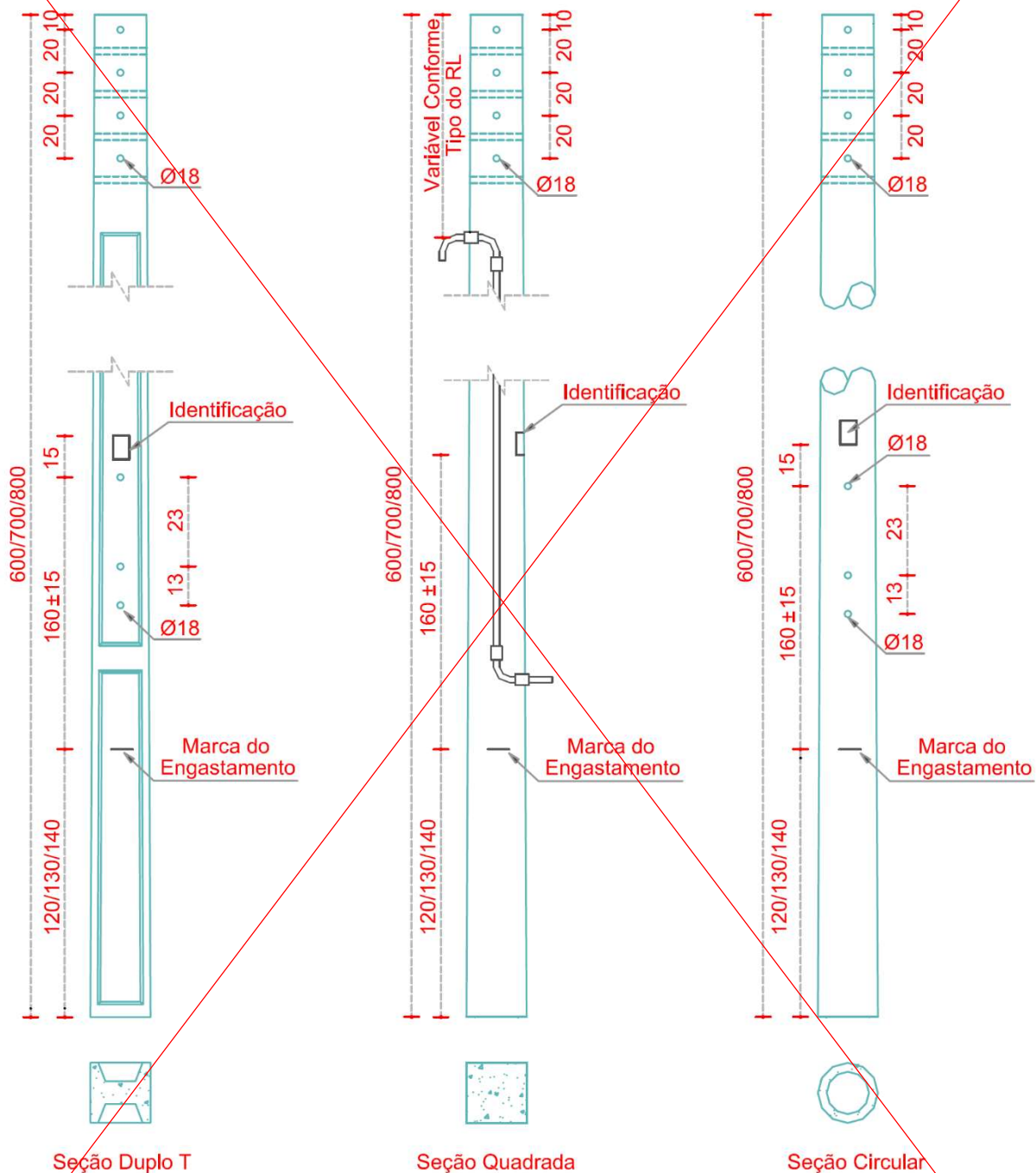
Notas:

1 – Os textos apresentados, pelo termo **“Onde se lê”**, referem-se ao conteúdo inicial aprovado pelo corpo técnico do Sistema Fecoergs;

2 – Os textos apresentados, pelo termo **“Leia-se”**, referem-se ao conteúdo retificado com as alterações aprovadas pelo corpo técnico do Sistema Fecoergs.

**Figuras 33, onde se lê:**

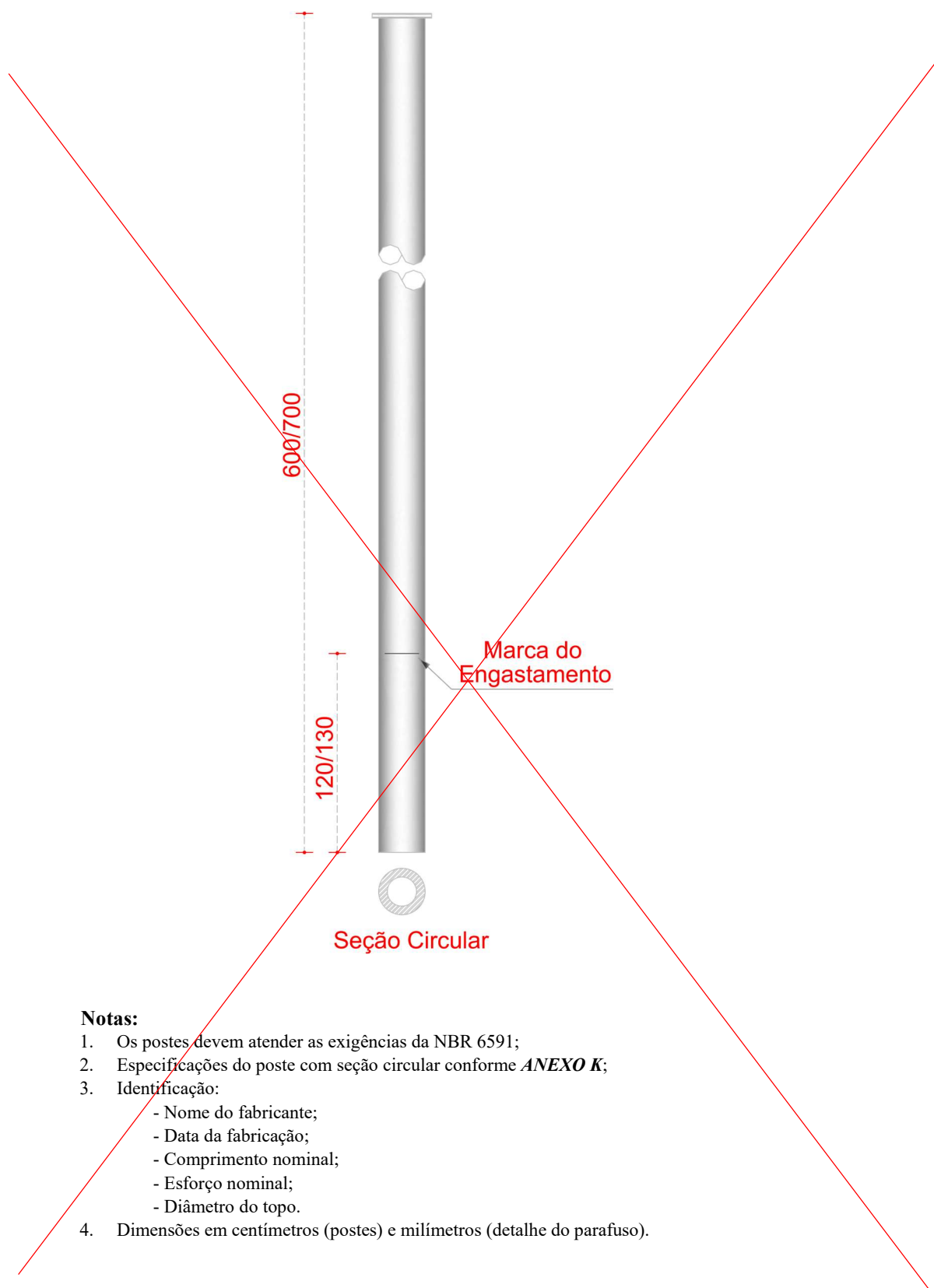
**Figura 33(A) – Poste Particular de Concreto Armado**



**Notas:**

1. Os postes devem ser confeccionados conforme **ANEXO Y**;
2. Especificações conforme **ANEXO K**;
3. Dimensões em centímetros.

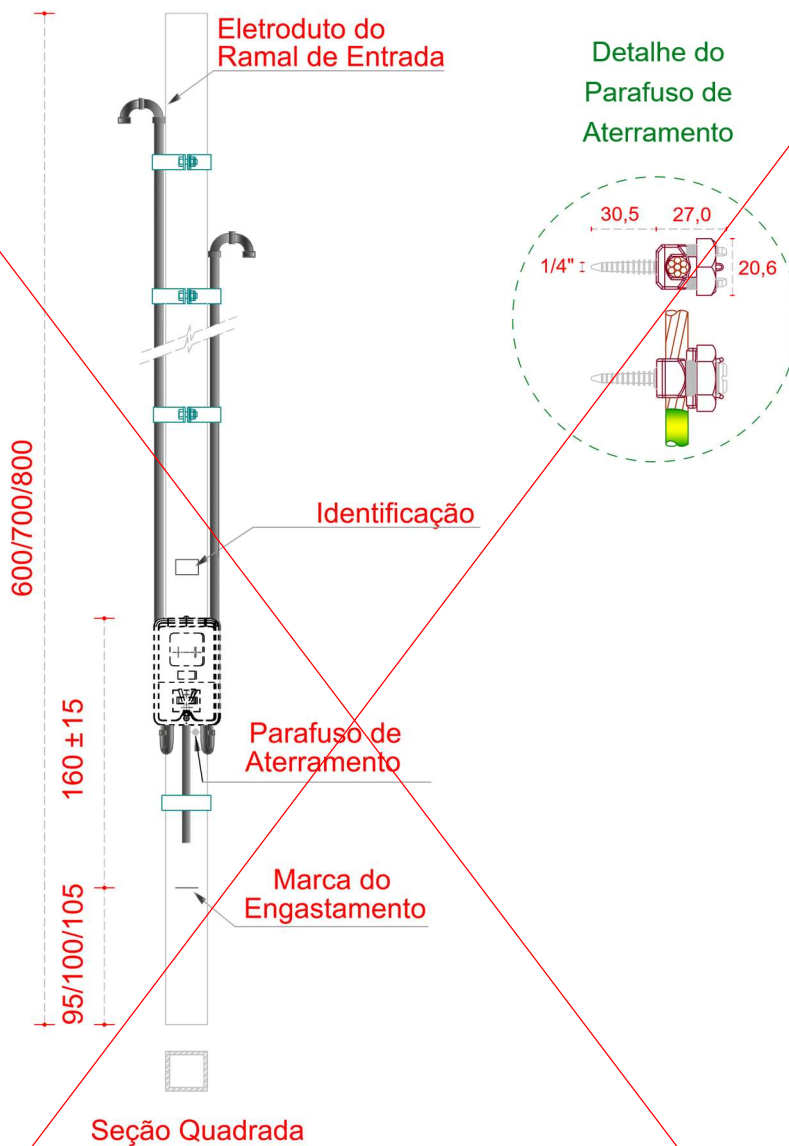
**Figura 33(B) – Poste Particular de Aço**



**Notas:**

1. Os postes devem atender as exigências da NBR 6591;
2. Especificações do poste com seção circular conforme **ANEXO K**;
3. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Diâmetro do topo.
4. Dimensões em centímetros (postes) e milímetros (detalhe do parafuso).

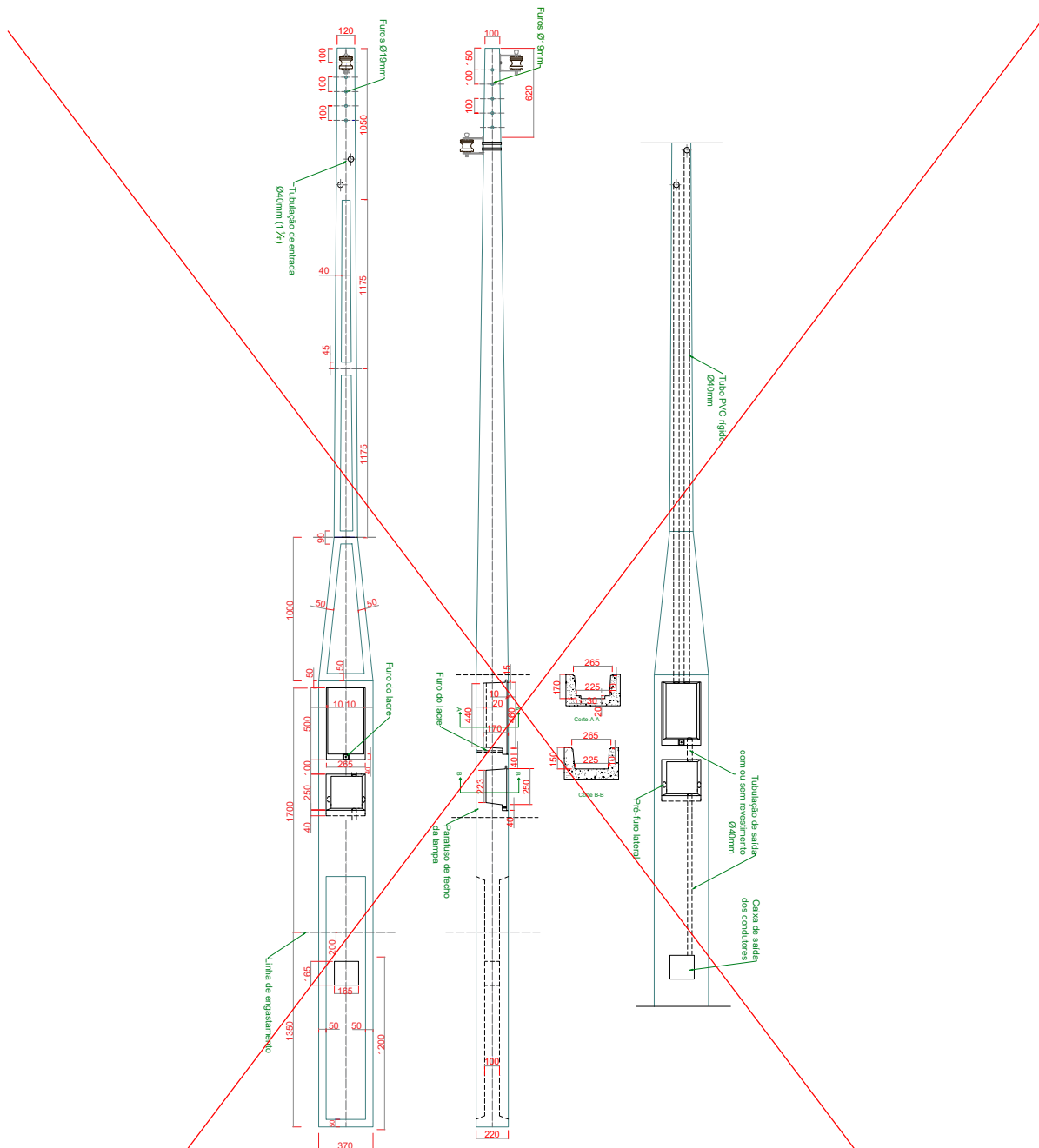
**Figura 33(C) – Poste Particular de Aço com Caixa de Medição Acoplada (kit de medição monofásico)**



**Notas:**

5. Os postes devem atender as exigências da NBR 6591;
6. Os postes com caixa acoplada devem ser devidamente aprovados pela Cooperativa;
7. Especificações do poste com seção circular conforme *ANEXO K*;
8. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Diâmetro do topo.
9. Dimensões em centímetros (postes) e milímetros (detalhe do parafuso);
10. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**

**Figura 33(D) – Poste Particular de Concreto Armado com Caixa de Medição Acoplada**

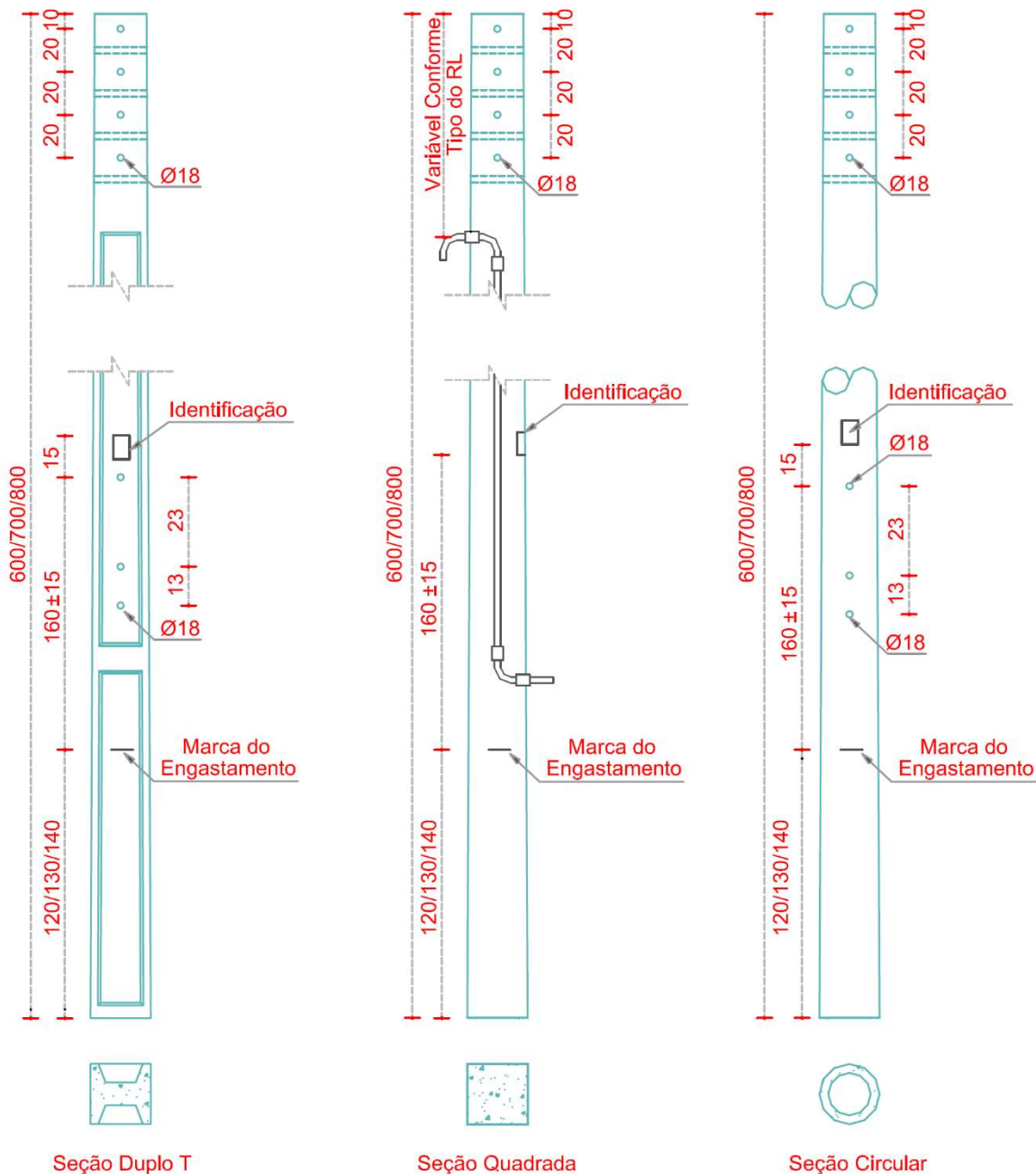


**Notas:**

1. O compartimento para instalação de disjuntor e DPS deve ser localizado na parte frontal do poste da medição;
2. Todas as tubulações devem possuir revestimento;
3. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Registro de responsabilidade técnica (CREA);
  - Diâmetro do topo.
4. Medidas em milímetros;
5. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**

**LEIA-SE**

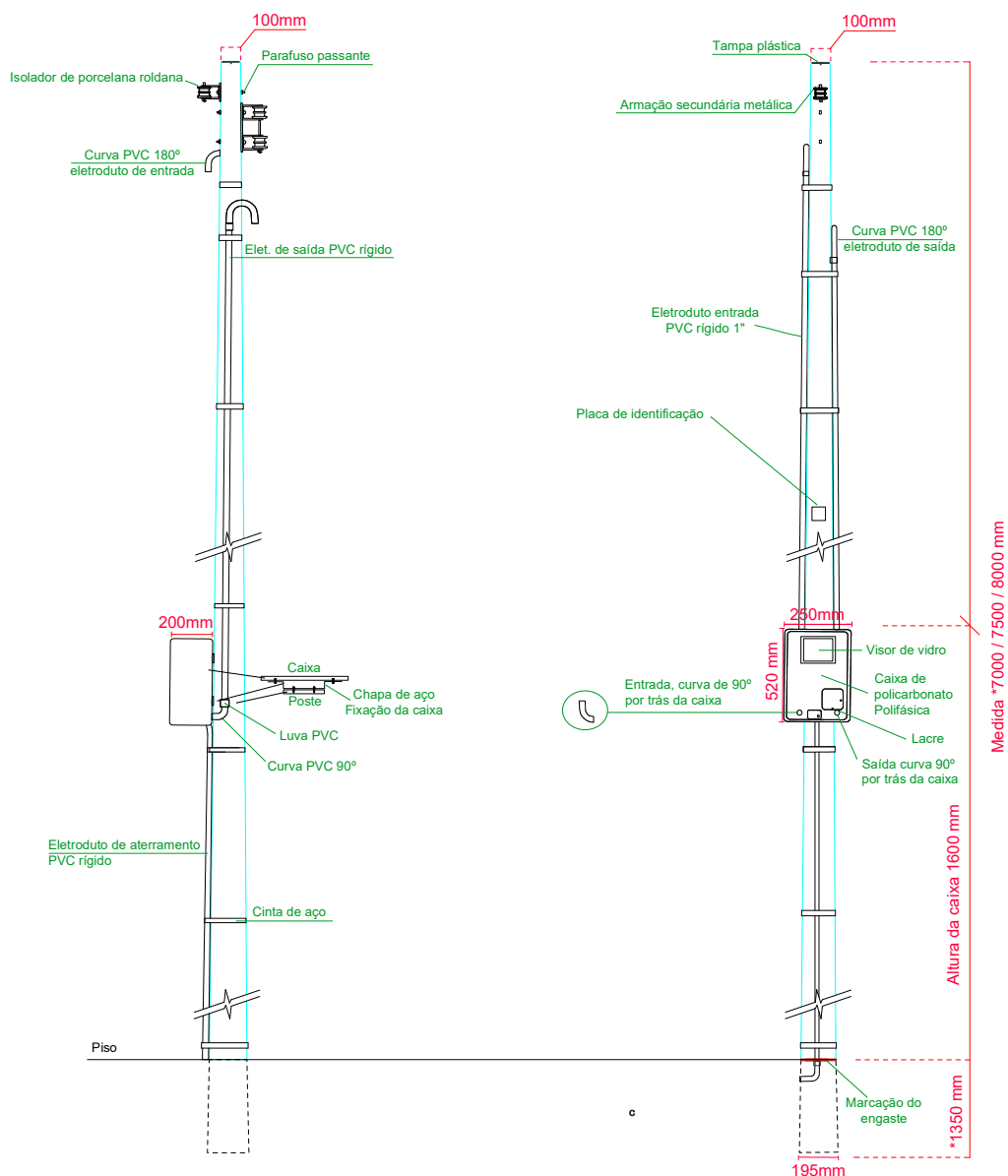
**Figura 33(A) – Poste Particular de Concreto Armado**



**Notas:**

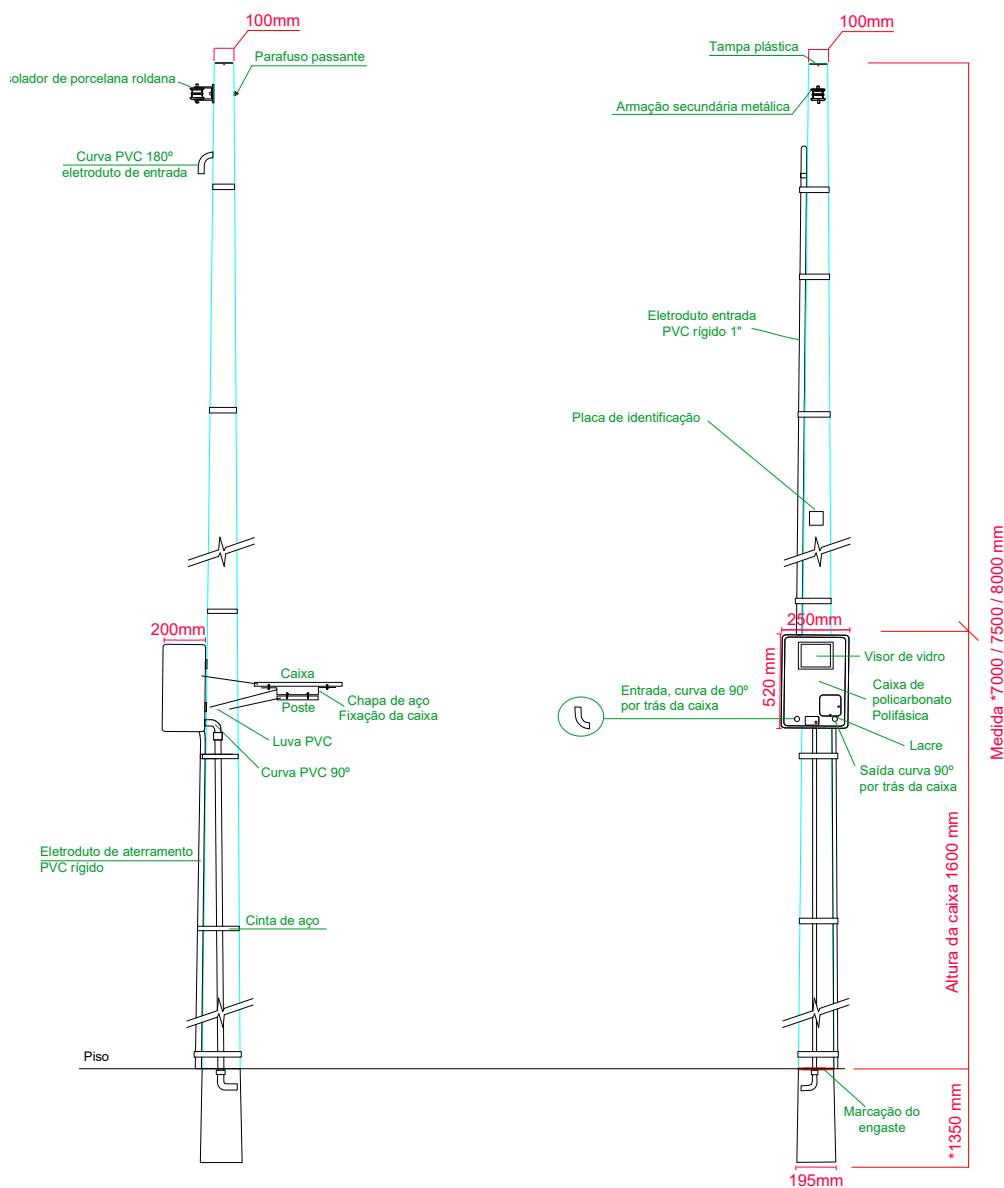
1. Os postes devem ser confeccionados conforme *ANEXO Y*;
2. Especificações conforme *ANEXO K*;
3. Dimensões em centímetros.

**Figura 33(B) – Poste Particular de fibra com caixa acoplada saída aérea**



1. O dimensionamento dos eletrodutos deve ser realizado conforme os anexos correspondentes ao tema;
2. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Diâmetro do topo.
3. A caixa acoplada deve ter dimensões correspondentes a um caixa polifásicas de modo acomodar todos os componentes da medição.;
4. A tampa da caixa do disjuntor deve permitir a abertura manual (sem utilização de ferramentas), a fim de garantir o fácil acesso ao disjuntor em situações de emergência;
5. Qualquer espaço que dê acesso ao medidor deve possuir condições para a instalação de lacre;
6. O visor de leitura deve ser em vidro;
7. Não é aceito poste auto-aterrado;
8. O engastamento do poste depende de sua altura, considerando a regra 10% da altura mais 60cm;
9. Dimensões em milímetros;
10. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**

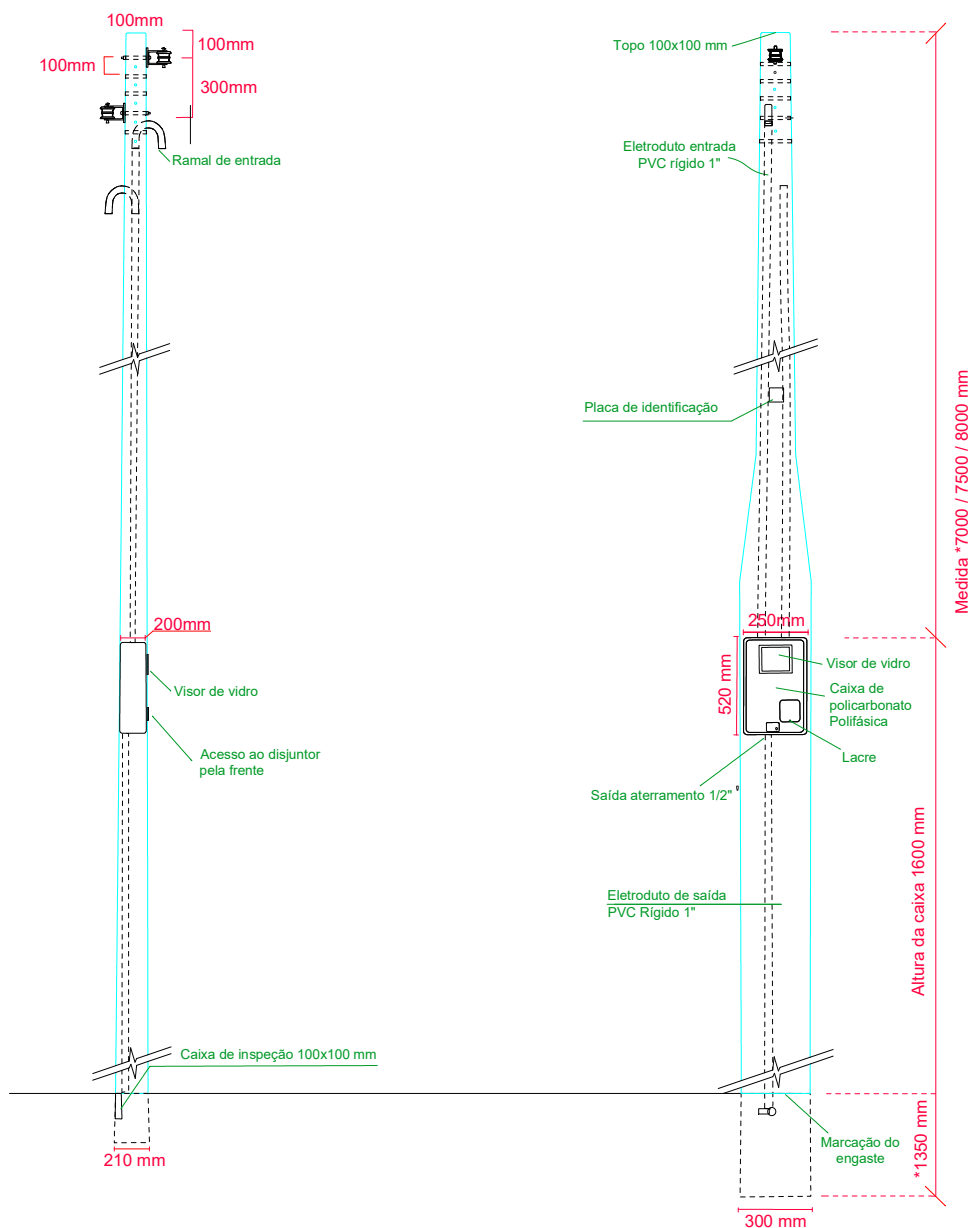
Figura 33(C) – Poste Particular de fibra com caixa acoplada saída subterrânea



1. O dimensionamento dos eletrodutos deve ser realizado conforme os anexos correspondentes ao tema;
2. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Diâmetro do topo.
3. A caixa acoplada deve ter dimensões correspondentes a um caixa polifásicas de modo acomodar todos os componentes da medição.;
4. A tampa da caixa do disjuntor deve permitir a abertura manual (sem utilização de ferramentas), a fim de garantir o fácil acesso ao disjuntor em situações de emergência;
5. Qualquer espaço que dê acesso ao medidor deve possuir condições para a instalação de lacre;
6. O visor de leitura deve ser em vidro;
7. Não é aceito poste auto-aterrado;
8. Para saídas subterrâneas devem ser seguidos os modelos de caixa de passagem da Figura 35;
9. O engastamento do poste depende de sua altura, considerando a regra 10% da altura mais 60cm;
10. Dimensões em milímetros;
11. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**

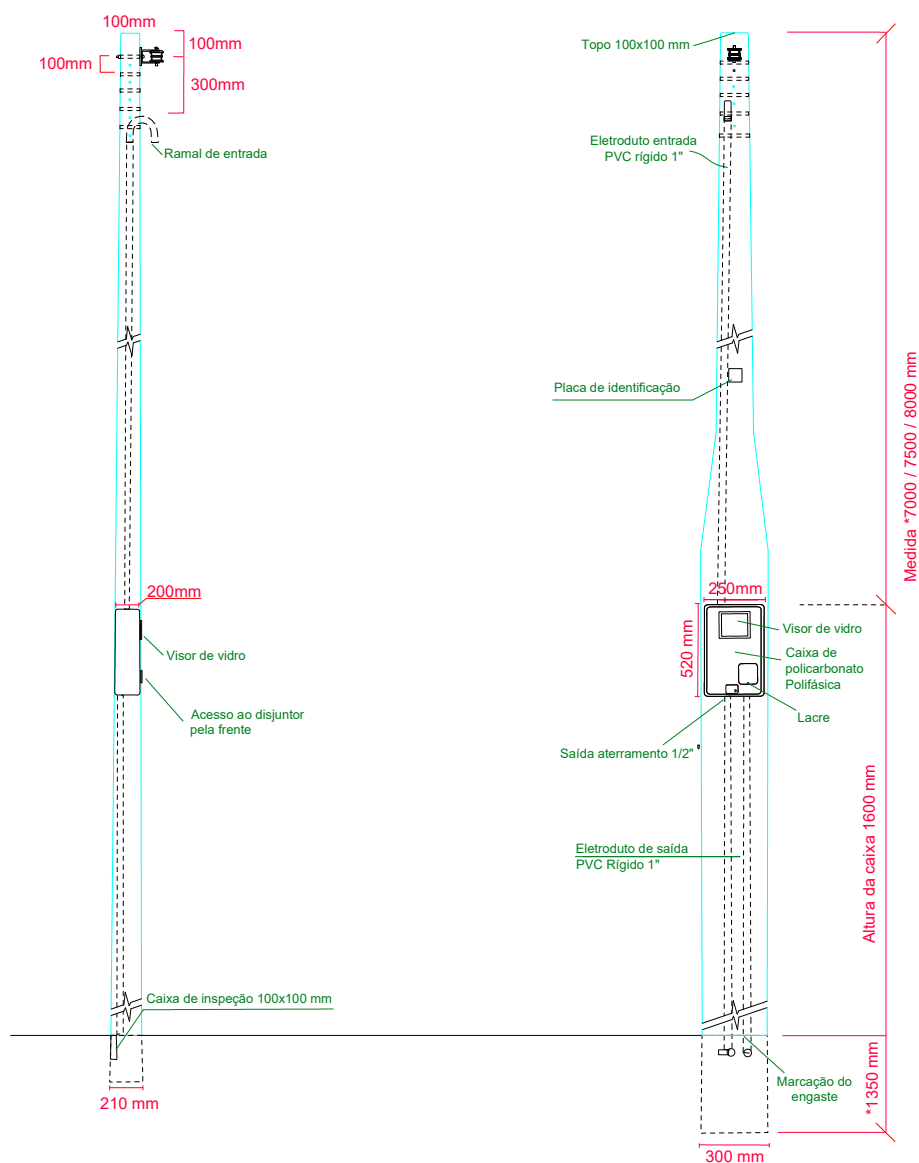


**Figura 33(D) – Poste Particular de fibra com caixa embutida saída aérea**



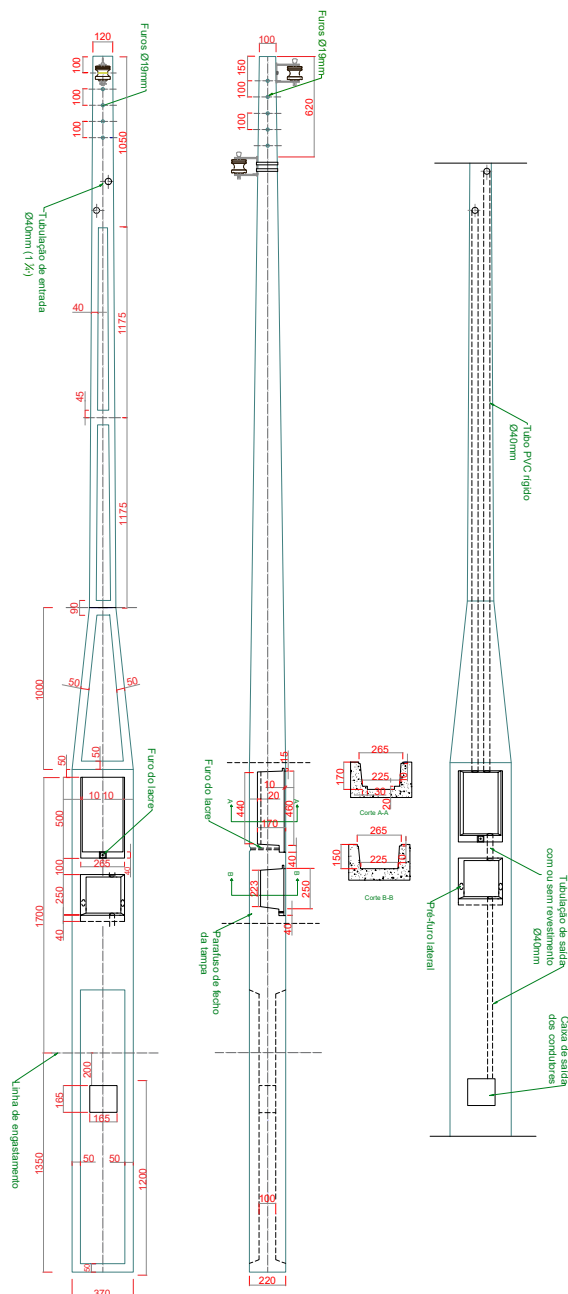
1. O dimensionamento dos eletrodutos deve ser realizado conforme os anexos correspondentes ao tema;
2. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Diâmetro do topo.
3. A caixa acoplada deve ter dimensões correspondentes a um caixa polifásicas de modo acomodar todos os componentes da medição.;
4. A tampa da caixa do disjuntor deve permitir a abertura manual (sem utilização de ferramentas), a fim de garantir o fácil acesso ao disjuntor em situações de emergência;
5. Qualquer espaço que dê acesso ao medidor deve possuir condições para a instalação de lacre;
6. O visor de leitura deve ser em vidro;
7. Não é aceito poste auto-aterrado;
8. O engastamento do poste depende de sua altura, considerando a regra 10% da altura mais 60cm;
9. Dimensões em milímetros;
10. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**

**Figura 33(E) – Poste Particular de fibra com caixa embutida saída subterrânea**



1. O dimensionamento dos eletrodutos deve ser realizado conforme os anexos correspondentes ao tema;
2. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Diâmetro do topo.
3. A caixa acoplada deve ter dimensões correspondentes a um caixa polifásicas de modo acomodar todos os componentes da medição.;
4. A tampa da caixa do disjuntor deve permitir a abertura manual (sem utilização de ferramentas), a fim de garantir o fácil acesso ao disjuntor em situações de emergência;
5. Qualquer espaço que dê acesso ao medidor deve possuir condições para a instalação de lacre;
6. O visor de leitura deve ser em vidro;
7. Não é aceito poste auto-aterrado;
8. Para saídas subterrâneas devem ser seguidos os modelos de caixa de passagem da Figura 35;
9. Dimensões em milímetros;
10. O engastamento do poste depende de sua altura, considerando a regra 10% da altura mais 60cm;
11. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**

Figura 33(F) – Poste Particular de Concreto Armado com Caixa de Medição Acoplada



**Notas:**

1. O compartimento para instalação de disjuntor e DPS deve ser localizado na parte frontal do poste da medição;
2. Todas as tubulações devem possuir revestimento;
3. Identificação:
  - Nome do fabricante;
  - Data da fabricação;
  - Comprimento nominal;
  - Esforço nominal;
  - Registro de responsabilidade técnica (CREA);
  - Diâmetro do topo.
4. Medidas em milímetros;
5. **Para utilização desse padrão deve ser consultada a Cooperativa.**